

Apresentação da entidade promotora – CTCV

Denominação e natureza jurídica

O CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica, autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio.

Os estatutos que regem o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, foram criados no âmbito do Decreto-Lei nº 249/86, de 25 de agosto, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-lei nº 312/95, de 24 de novembro.

De acordo com os estatutos, o CTCV resulta da associação de empresas industriais, associações empresariais e entidades públicas, com o objetivo de reforçar a competitividade das empresas industriais nos sectores da cerâmica e vidro, através de apoio técnico-tecnológico e interface entre investigação e indústria.

Tem sede na Rua Coronel Veiga Simão, 3025-307 Coimbra. As suas atividades desenvolvem-se nos 3 edifícios do Loreto (Projeto Lufapo Hub) e nos 2 edifícios do Iparque em Antanhão.

Está integrado no sistema nacional de ciência e tecnologia (SCT) como centro de tecnologia e inovação (CTI).

É certificado segundo a NP EN ISO 9001 e dispõe de laboratórios acreditados segundo a NP EN ISO/IEC 17025.

Finalidade, missão e áreas de atuação

O CTCV é uma Entidade do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), certificada pela CERTIF segundo a NP EN ISO 9001 e com laboratórios acreditados pelo IPAC de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025, para a realização de análises e ensaios. É também um Organismo de Normalização Setorial reconhecido pelo IPQ, com uma participação ativa em Comissões Técnicas de Normalização Nacionais, Europeias (CEN) e Internacionais (ISO).

É composto por uma equipa pluridisciplinar com cerca de 80 colaboradores com valências científicas e competências técnicas sólidas em diferentes áreas do conhecimento, resultado dos seus 40 anos de experiência acumulada e formação especializada.

Com uma cultura de IDI orientada para resultados e valorização dos conteúdos de utilidade industrial, oferece aos seus parceiros de negócio um conjunto de soluções integradas que passam pela consultoria especializada e auditoria, formação profissional, medição e ensaio, soluções de IDT e promoção do empreendedorismo. Os serviços do

CTCV são orientados para os sectores da Cerâmica e do Vidro e todo o cluster da esfera do habitat.

A atuação do CTCV assenta essencialmente na relação de parceria que desenvolve com clientes, outras entidades do SCT e Associações Setoriais e Regionais, bem como no rigor e na credibilidade, aliados à forte componente de inovação e transferência de tecnologia. Originalmente, focado nos sectores da cerâmica e do vidro, o CTCV expandiu as áreas de intervenção ao cluster do habitat e da pedra natural.

O CTCV tem 5 laboratórios acreditados, com mais de 300 ensaios acreditados, mais de 15.000 ensaios desenvolvidos por ano e mais de 500 clientes por ano.

Participou em mais de 100 projetos de I&D nos últimos 10 anos, envolvendo cerca de 100 parceiros nacionais e internacionais.

Curriculum e historial

Início e evolução

O CTCV surgiu na década de 1980 (com Comissão instaladora em 1982) e formalizou-se juridicamente em 1985. Ao longo dos anos foi crescendo em competências e serviços, alargando a sua área de atuação para além da cerâmica funcional e vidro para abranger design, artesanato, digitalização, economia circular, e inovação.

Tem assumido papel ativo no ecossistema de inovação e tecnologia em Portugal, inclusive ao nível regional (Coimbra) e nacional.

Certificações e reconhecimentos

- Sistema de qualidade certificado pela NP EN ISO 9001.
- Laboratórios acreditados pelo IPAC segundo a NP EN ISO/IEC 17025.
- Reconhecido como organismo de normalização setorial pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), participando em comissões técnicas nacionais e internacionais.
- Membro da Rede Nacional de Incubadoras
- Membro do Cluster Habitat Sustentável, do Pôle Européen de la Ceramique, da A.SPIRE – Processes4Planet e da EARTO – European Association of Research & Technology Organizations

Serviços e principais atividades

O CTCV organiza-se em várias áreas de competência: ensaios e medições laboratoriais; consultoria técnica e auditorias; investigação, desenvolvimento e inovação (I&D&I); formação e qualificação técnica; atividades de normalização e apoio regulamentar;

empreendedorismo.

Serviços incluem: ensaios de produtos e materiais, eficiência energética e sustentabilidade, inovação em materiais e processos, formação profissional em cerâmica, vidro, pedra natural e habitat, bem como digitalização e economia circular, alojamento e mentoria a projetos artesanais e artísticos no Lufapo Hub.

Ligação ao artesanato

O Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), enquanto entidade promotora de inovação e desenvolvimento tecnológico, tem vindo a desenvolver, coordenar e apoiar diversos projetos diretamente ligados ao artesanato, ao design e às indústrias criativas, que contribuem para a valorização da cerâmica artística, do vidro decorativo e da produção artesanal em Portugal. Estes projetos ilustram a capacidade do CTCV para articular tradição, saber-fazer e inovação, reforçando a sua adequação ao papel de entidade promotora do artesanato no âmbito das candidaturas do IEFP.

Para a candidatura como entidade promotora do artesanato, importa assinalar como o CTCV se aproxima do universo do artesanato, do design e da cerâmica decorativa/artística:

- No plano nacional, o CTCV tem vindo a desenvolver várias iniciativas formativas e de co-criação em cerâmica e vidro, em colaboração com instituições de ensino e centros de formação profissional, nomeadamente o CEARTE e a Universidade de Coimbra. Estas ações abrangem oficinas práticas, programas de capacitação e formação de novos artesãos, bem como projetos de experimentação que exploram o diálogo entre técnicas tradicionais e novas tecnologias. Tais iniciativas visam preservar o património do saber-fazer cerâmico português, ao mesmo tempo que incentivam a criação contemporânea e o desenvolvimento de produtos inovadores com identidade cultural.
- Outro projeto de grande relevância é o **CLAY – Cross Sector Support for Innovative and Competitive Artistic Ceramic SMEs**, uma iniciativa europeia na qual o CTCV participou ativamente. O CLAY teve como principal objetivo apoiar as pequenas e médias empresas de cerâmica artística e artesanal, promovendo a inovação, o design e a competitividade internacional. Através deste projeto, o CTCV contribuiu para o desenvolvimento de novos produtos e processos criativos, reforçando a ligação entre tradição artesanal e modernização tecnológica. O CLAY representou uma ponte entre a cerâmica artística e a economia criativa, incentivando a cooperação transnacional e o intercâmbio de boas práticas no setor artesanal.
- A infraestrutura técnica e laboratorial do CTCV (ensaios, normalização, materiais avançados, digitalização) permite apoiar artesãos/estúdios de cerâmica ou vidro

que procuram mais valor acrescentado, diferenciação e qualidade, bem como acesso a novas tecnologias (ex: cozedura, impressão 3D, materiais inovadores).

- A formação especializada promovida pelo CTCV em cerâmica, vidro e recursos minerais também pode apoiar a qualificação de artesãos ou futuros empreendedores no sector artesanal.
- O projeto **EcoCerâmica e Cristalaria de Portugal (ECP)** constitui outro exemplo de atuação relevante, centrado na sustentabilidade e transição verde do setor cerâmico e vidreiro. Embora de base industrial, o ECP tem também impacto direto sobre o artesanato e a pequena produção, ao disponibilizar ferramentas e conhecimento técnico que permitem reduzir consumos energéticos, otimizar recursos e introduzir práticas sustentáveis em oficinas artesanais e estúdios de cerâmica e vidro.
- Destaca-se ainda, a título de exemplo o **Concurso de Design “Peça Comemorativa dos 40 anos do CTCV”**, lançado em 2025, que desafiou designers, ceramistas e artistas a criarem uma peça em cerâmica representativa da trajetória do Centro. O concurso foi concebido para estimular a criatividade e a experimentação técnica, acolhendo propostas que unissem tradição e modernidade, incluindo o uso de tecnologias digitais e processos de fabrico híbridos. Esta iniciativa reforçou o papel do CTCV como promotor de pontes entre o artesanato e o design contemporâneo, valorizando o potencial artístico e cultural da cerâmica portuguesa.

• Projeto LUFAPO HUB – promoção do artesanato e das indústrias criativas

Um dos exemplos mais emblemáticos é o projeto LUFAPO HUB, promovido pelo CTCV, que se afirma como um centro de inovação, co-criação e empreendedorismo criativo, instalado nas antigas instalações industriais da Lusitânia Faianças e Porcelanas, em Coimbra. O LUFAPO HUB integra espaços de coworking, ateliers de cerâmica e oficinas de experimentação artística, combinando técnicas tradicionais com tecnologias emergentes, como a impressão 3D em cerâmica e o design assistido por computador. O projeto tem como missão impulsionar as indústrias criativas e o artesanato contemporâneo, oferecendo formação, incubação e apoio técnico a artesãos, criadores e microempresas, promovendo também a sustentabilidade, a inclusão e a valorização do património material e imaterial.

O LUFAPO HUB foi distinguido com o 1.º Prémio Nacional de Empreendedorismo Responsável e Inclusivo nos European Enterprise Promotion Awards 2024, evidenciando o seu impacto social e a sua relevância na promoção das atividades artesanais e criativas. O espaço integra ainda parcerias estratégicas com o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, e outras entidades locais e nacionais ligadas à arte e à cerâmica, funcionando como um verdadeiro pólo de dinamização do artesanato contemporâneo e de ligação entre criadores, empresas e comunidade.

Portanto, o projeto LUFAPO HUB, promovido pelo CTCV, reforça a componente de artesanato, criatividade, inovação e empirismo criativo tendo como princípio: o Empreendedorismo Criativo para o *New European Bauhaus*.

Todos estes projetos — LUFAPO HUB, CLAY, ECP, o Concurso de Design e as ações de formação e co-criação — demonstram a capacidade do CTCV em integrar o artesanato no ecossistema da inovação, promovendo a convergência entre tradição, ciência, tecnologia e criatividade. O Centro posiciona-se assim como uma entidade de referência na promoção do artesanato contemporâneo, apoiando a qualificação profissional, a inovação, o empreendedorismo e a valorização cultural das práticas artesanais, em plena sintonia com os objetivos estratégicos do IEFP para o setor.

Adequação para candidatura ao IEFP como Entidade Promotora do Artesanato

Para a candidatura, convém destacar que o CTCV oferece:

- Infraestrutura técnica e laboratorial reconhecida (com certificações), que aumenta a credibilidade perante artesãos que desejam qualificar ou industrializar parcialmente a sua produção.
- Experiência em formação, design de produto, apoio à inovação, que pode ser adaptada ao sector artesanal e criativo (cerâmica, vidro, materiais do habitat).
- Projetos estratégicos que envolvem artesanato/cerâmica artística (como CLAY, concurso de design) e agora o LUFAPO HUB, que evidencia fortemente a componente artesanal e criativa.
- Potencial para articular a componente técnica (ensaios, certificação, normalização) com a componente criativa/artesanal (design, produção, valorização) — exatamente o que se pretende numa entidade promotora de artesanato.
- Rede de parcerias (empresas, universidades, associações industriais, CEARTE, etc) que pode beneficiar artesãos com ligação a materiais, processos inovadores, mercado, exportação, digitalização.
- Capacidade para desenvolver e gerir atividades estruturadas (formação, qualificação, incubação, consultoria) que se adequam à missão de promoção do artesanato.
- O projeto LUFAPO HUB traz ainda um ambiente de coworking, ateliês de co-criação, digitalização e espaço físico dedicado a criadores/ceramistas — fator relevante para dinamização do artesanato local, *plug-in* de inovação e incubação de novos negócios criativos.